



Canal Aquaviário

Sábados
11h
Santa Cecília TV

Face: www.facebook.com/canalaquaviario

Boas Festas

A Diretoria deseja a todos, que fazem parte da família Settaport, um excelente Natal e Ano Novo repleto de paz, amor, prosperidade e conquistas. Que em 2016 possamos estar novamente juntos em busca de nossos sonhos e ideais.

Francisco Nogueira
Presidente




Expediente: Settanews - Boletim Informativo do Settaport
Ano: XXIII - Nº 356 - Edição: Novembro | Dezembro - 2015
Jornalista Responsável: Gisela Kodja - MTB: 16.154.62-43-SP - Design: Norberto Arantes - Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 5.000
Contato-Comunicação: 13 - 3213.4900 - E-mail: imprensa@settaport.com.br - Rua XV de Novembro, 156/158 - Centro - Santos - SP

Vitória do Meio Ambiente

Graças a um sistema de financiamento coletivo, a Fundação Settaport conseguiu verba suficiente para a compra um caminhão baú, no valor de R\$ 80 mil, que será usado pelo Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico

Pag. 3



Costurando Cidadania

Em solenidade realizada no dia 23 de outubro, na Câmara Municipal de São Vicente, a diretoria da Fundação Settaport entregou o certificado de conclusão para as alunas do Curso de Corte e Costura Industrial do Projeto Costurando Cidadania

Pag. 2



www.settaport.com.br

SETTANNEWS

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS TERRESTRES EM TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS E OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ano: XXIII - Nº 356 - Edição: Novembro | Dezembro - 2015

Settaport consegue deter demissões no Ecoporto

Dos 310 funcionários do terminal portuário que seriam demitidos nos próximos meses, o Settaport conseguiu assegurar a permanência de 253, que serão realocados dentro da estrutura operacional da empresa

Pags. 4 e 5



Inscrições superam expectativas

As salas de aula do curso de Agente Logístico Portuário, promovido pela Fundação Settaport estão cada vez mais cheias. São alunos de diferentes idades e objetivos. Com a crise, a procura cresceu bastante. A Fundação recebeu mais de 1000 inscrições

Pag. 7



Biblioteca aberta ao público

A Fundação Settaport está aceitando doações de livros de leitura (romances, policiais, suspense, ficção) para a formação de uma biblioteca, nos moldes do projeto Livro Livre. Os exemplares ficarão a disposição em uma estante na sede da Fundação

Pag. 7



Mensagem do Presidente

Caros amigos,
O final do ano volta a bater à nossa porta.

Apesar das dificuldades que estamos passando, é bom lembrar que 2015 não foi um ano de derrota, mas de resistência. Resistência que, ao longo da história, se tornou uma marca do povo brasileiro.

Em alguns momentos, enfrentamos problemas financeiros, sociais e políticos. Em outros, combatemos a opressão, a violência, a pobreza e a discriminação com a mesma força e coragem. Vencemos sempre e, agora, não será diferente.

O que temos a fazer diante desse grande desafio, companheiros, é renovar a nossa esperança, estreitar os laços que nos unem e lutar juntos para superar mais uma crise. O Settaport mantém o compromisso de trabalhar seriamente para garantir emprego digno, salário justo e segurança para os trabalhadores e suas famílias. Os nossos programas de saúde, esporte, educação e qualificação profissional serão fortalecidos ao longo do próximo ano.



Por meio da Fundação Settaport, continuaremos abraçando causas importantes e desenvolvendo projetos de responsabilidade social que atendam crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Também vamos avançar nos objetivos de preservação ambiental e ecoeficiência.

Sabemos que quanto mais difícil se apresenta o ambiente econômico, mais desafiadoras são as nossas metas. Por isso, em 2016, vamos seguir engajando e mobilizando parceiros, motivando os nossos colaboradores, abrindo espaço para a participação dos associados e, com este time vamos dividir sonhos, realizações e resultados.

Um grande abraço a todos e que Deus nos fortaleça na sua paz. *Francisco Nogueira - Presidente do Settaport*

Fundação Settaport formou mais uma turma de mulheres em curso profissionalizante

Em solenidade realizada no dia 23 de outubro, na Câmara Municipal de São Vicente, a diretoria da Fundação Settaport entregou certificado de conclusão de curso para as alunas da 3ª turma do Curso de Corte e Costura Industrial e Sob Medida, do Projeto Costurando Cidadania - Centro de Moda e Economia Solidária.

O projeto Costurando Cidadania, da Fundação Settaport, teve início em 2014, com a entrega de uma oficina totalmente equipada para a população feminina de São Vicente. Instalado na Rua Júlio Prestes, 987, altos, em Vila Valença, o equipamento busca dar oportunidade de geração de trabalho e renda nos moldes da economia solidária.



Novas turmas são formadas a cada três meses, com vagas para os períodos da manhã, tarde e noite. O projeto é destinado a mulheres desempregadas, com 30 anos, e que se enquadrem no perfil identificado por meio de pesquisa realizada pela Fundação. Os números indicaram que a falta de costureira é real e que esta é a faixa etária com mais dificuldade para se colocar ou retornar ao mercado de trabalho.

Com o apoio do Sebrae, a Fundação Settaport também incentiva a formação de cooperativas de costureiras e capacita as alunas para a gestão do próprio negócio com segurança e autonomia.

As mulheres interessadas em informações sobre o projeto podem entrar em contato pelo telefone (13) 3467.2495.

Trabalhadores unidos contra o fechamento da Usiminas

No final de outubro, a Usiminas anunciou o encerramento da produção de aço da unidade de Cubatão e, com isso, a demissão de 2.000 funcionários diretos e 2.000 terceirizados. Com a desativação das áreas primárias da empresa, milhares de outros trabalhadores vinculados a empresas que prestam serviços para a siderúrgica também ficarão sem os seus empregos. No dia 11 de novembro, lideranças sindicais realizaram um ato em frente à portaria Usiminas. A manifestação pacífica tinha o objetivo de parar os ônibus, impedir que os funcionários assumissem o turno da manhã e participassem do protesto.



A iniciativa foi duramente reprimida pela Polícia Militar que usou a cavalaria, bombas de gás lacrimogênio e spray de pimenta para dispersar os manifestantes.

A diretoria do Settaport participou do movimento em solidariedade aos trabalhadores da siderúrgica. "Não podemos permitir que a conta da má gestão, das disputas políticas e da falta de compromisso com o povo da Baixada Santista seja paga pelos trabalhadores. Hoje, são os funcionários da Usiminas, amanhã, outros profissionais estarão na rua", disse o presidente do sindicato, Francisco Nogueira. O processo de cortes, teve início no final deste ano e será intensificado nos primeiros meses de 2016, com a desativação dos setores de sintetizações, coqueirias, altos-fornos e aciaria.

Curtas Inscrições superam expectativas

As salas de aula do curso de Agente Logístico Portuário, promovido pela Fundação Settaport estão cada vez mais cheias. São alunos de diferentes idades e objetivos: enquanto uns se qualificam para entrar no mercado de trabalho, outros aproveitam para se especializar e garantir a permanência no setor em que atuam há anos. Com a crise, a procura cresceu bastante, 240 vagas são oferecidas ao público, e outras 120 são exclusivas aos associados. Para as turmas de janeiro de 2016, a Fundação recebeu mais de 1.000 inscrições. O curso de Agente Logístico Portuário da Fundação Settaport é gratuito, dura quatro meses e é realizado a cada semestre. Ao final, os alunos recebem um certificado de conclusão.



Biblioteca aberta ao público

A Fundação Settaport está aceitando doações de livros de leitura (romances, policiais, suspense, ficção) para a formação de uma biblioteca, seguindo os moldes do projeto Livro Livre.

Os exemplares serão colocados em uma estante, no 1º andar do prédio do sindicato, que fica na Rua XV de Novembro, 172. Associados e visitantes poderão retirar um título para leitura. Depois de usado, o livro pode ser doado ou recolocado na estante. O importante é que fique a disposição de outro leitor.

Settaport interrompe as atividades para as festas de final de ano

Como ocorre anualmente entre Natal e Ano Novo, o Settaport e a Fundação Settaport entrarão em recesso a partir do dia 23 de dezembro. As atividades serão retomadas no dia 4 de janeiro de 2016, obedecendo o horário normal de funcionamento, das 08h00 às 18h00.

Settaport consegue deter demissões no Ecoporto

Sindicato apresenta para sua base o pacote de benefícios para os trabalhadores que perderam o emprego nas demissões de setembro e anuncia que para os demais, a estabilidade estará mantida até junho de 2016.

Dos 310 funcionários do terminal portuário que seriam demitidos nos próximos meses, o Settaport conseguiu assegurar a permanência de 253, que serão realocados dentro da estrutura operacional da empresa. Não foi possível segurar a posição de 57 trabalhadores que atuam em setores que serão extintos e 18 avaliaram as opções e decidiram aderir ao Plano de Demissão Voluntária (PDV).

Depois de várias rodadas de negociações também ficou acertado que, a partir de janeiro, será implantado um banco de horas e escalas de trabalho 5 X 1 ou 6 X 2. Em 2016 os benefícios serão reajustados de acordo com a inflação, mas os salários não sofrerão qualquer tipo de aumento.



Já para os profissionais desligados do Ecoporto, no último dia 29 de setembro, a empresa pagou as rescisões, vai indenizar cada um em R\$ 700 - para que possam continuar pagando os seus planos de saúde, nos próximos três meses - e entregar cesta básica durante os próximos seis meses, o que vai permitir o mínimo de organização da vida pessoal e familiar desses trabalhadores. Os três empregados que estavam de licença médica por ocasião das demissões, foram

Vencido o prazo dos acordos firmados, Settaport e Ecoporto voltarão a sentar na mesa de negociação para avaliar a conjuntura e, caso a empresa tenha recuperado a sua posição no mercado, todos os trabalhadores serão mantidos e os demitidos terão prioridade em caso de necessidade de contratação.

“ Desde o início, a direção do Settaport decidiu enfrentar de frente e em conjunto com a categoria este processo que envolveu centenas de demissões. Felizmente, conseguimos bons resultados e consideramos que esta foi mais uma vitória da classe trabalhadora”, disse o presidente do Settaport, Francisco Nogueira (Chico do Settaport).

Retrospectiva da luta

No dia 29 de setembro, o Ecoporto demite 210 trabalhadores. Sindicato chama os trabalhadores para assembleias e reuniões propondo uma greve, caso a empresa não reveja as demissões realizadas e as que já estavam programadas.



Trabalhadores entram em estado de greve. É feita uma manifestação na porta do terminal da empresa, bloqueando o tráfego de veículos, chamando a atenção da população, autoridades e imprensa sobre a gravidade do fato.



Sindicato e trabalhadores vão a Câmara de Vereadores de Santos pedir o apoio dos políticos da região. Na ocasião, os vereadores por iniciativa do vereador Ademir Pestana, assinaram uma moção de repúdio à decisão do Ecoporto.



Sindicato e empresa participam de Mesa Redonda para Conciliação no TRT que, por meio de liminar, a impede de seguir com as demissões até a data da realização de uma audiência na Justiça do Trabalho, sob pena de multa.



Após a Mesa Redonda, trabalhadores partem em passeata pelas ruas do Centro de Santos até a Praça Mauá.



Novas assembleias são convocadas para informar os trabalhadores sobre o andamento das negociações.



Sindicato e empresa participam de audiência na Justiça do Trabalho, em São Paulo. Juiz estende a data de validade da liminar até uma próxima audiência, na qual o Ecoporto deveria apresentar uma proposta aos trabalhadores.



Diretoria do sindicato e o vereador Carlos Teixeira vão a Brasília alertar o Ministro do Trabalho sobre a gravidade da situação e pedir apoio na negociação com a empresa.



Ecoporto apresenta nova proposta para negociação com trabalhadores. Em assembleia, 77% dos trabalhadores presentes aprovaram os termos da negociação.



Vende-se Barato

O cenário é perfeito: em curso uma investigação que envolve a relação de funcionários corruptos com grandes empreiteiras; a falta de apoio no Senado e no Congresso que evidencia a fragilidade política do governo central; e, como pano de fundo, uma grave crise econômica que cobra sacrifício dos contribuintes. Neste território de incertezas surge o discurso mal intencionado que desvaloriza a Petrobrás na tentativa de entregar um dos maiores patrimônios do povo brasileiro para companhias estrangeiras que desejam explorar as riquezas do nosso subsolo.

É inegável que combater a corrupção praticada por funcionários de carreira da empresa é o desejo de toda a nação. Os envolvidos na Operação Lava Jato devem ser investigados e presos, sejam eles diretores ou empresários e isso é caso de polícia. No entanto, o que se percebe é o



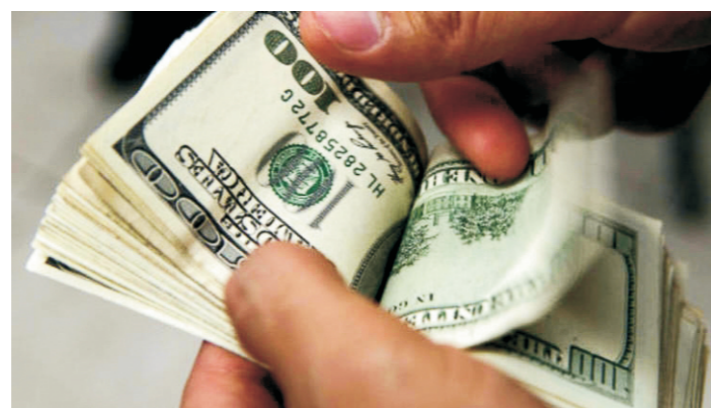
oportunismo do mercado e dos partidos de oposição que, com o respaldo da grande imprensa, insistem na tese de que a Petrobras é incapaz de sanear as suas finanças, de fazer novos investimentos e, portanto, seria preciso acabar com a participação mínima obrigatória de 30% da empresa brasileira nos consórcios de exploração do petróleo da camada pré-sal. Isto significa substituir o regime de partilha pelo antigo modelo de concessão e deixar de lado tudo o que foi conquistado até agora.

Por conquistas, entenda-se que a Petrobrás é líder mundial em tecnologia para a exploração de petróleo em águas profundas e ultraprofundas e exporta essa tecnologia para várias partes do mundo.

Ela sozinha fatura 3% do PIB nacional e garante o abastecimento nacional de combustíveis, alguns a preços subsidiados, como é o caso do diesel e do gás. Em taxas e impostos a Petrobrás chega a recolher mais de R\$ 8 bilhões por ano.

A política de conteúdo nacional fortaleceu fabricantes de máquinas e equipamentos que está pronta para abastecer o mercado que envolve a cadeia produtiva de petróleo, até 2021. Este é o prazo fixado pelo marco regulatório do petróleo, aprovado no governo Lula. Ele determina que, neste período, pelo menos 55% dos insumos empregados na atividade sejam produzidos no Brasil.

Além disso, o transporte de combustíveis e as plataformas permitiram o ressurgimento e o reconhecimento da indústria naval brasileira que, hoje, ocupa a terceira posição mundial em produção, assim como a pesquisa sobre perfuração, extração, transporte e refino de petróleo também avançou através de um trabalho em rede entre as principais universidades nacionais.



Depois de 62 anos de brilhante atuação e resultados impressionantes, a maior e mais importante estatal do país foi vítima de um esquema de corrupção que abalou a sua imagem e comprometeu o equilíbrio do país. Ela está no centro de uma disputa política contrária aos interesses da nação, mas saneada e administrada com responsabilidade, seguramente, vai recuperar o seu prestígio e a confiança do mercado. Todo brasileiro que acompanhou a história da Petrobrás conhece o seu potencial. A quem interessa, então, vender um patrimônio desta grandeza a preço tão baixo senão aos nossos concorrentes?

Francisco Nogueira
Publicado no jornal A Tribuna
em 1º de outubro de 2015, na Coluna – Tribuna Livre

Vitória do Meio Ambiente

Graças a um sistema de financiamento coletivo, a Fundação Settaport conseguiu verba suficiente para a compra um caminhão baú, no valor de R\$ 80 mil, que será usado pelo Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico na coleta do material doado pela população.

A arrecadação das doações foi realizada através do site www.juntos.com.vc, com uma grande participação de pessoas físicas, que doaram entre R\$ 20 e R\$ 100 e das empresas Capemisa, Ecoporto, Orion, Osan, Santos Brasil, Unimed Santos e Zenith, que contribuíram com valores diferenciados.

“Decidimos recorrer ao crowdfunding, que é um dos mais modernos sistemas de obtenção de capital para iniciativas de interesse comum e foi um grande êxito. Chegamos ao valor necessário e foi uma experiência muito positiva”, concluiu a coordenadora-executiva da Fundação Settaport, Naira Alonso.



Só este ano, o galpão do CRLE recebeu 100 toneladas de equipamentos. Muitos deles foram recuperados e transformados em computadores novos e em perfeito funcionamento, encaminhados para as salas de inclusão digital, que atendem alunos entre 8 e 80 anos de idade para o primeiro contato com a informática ou aperfeiçoamento na área. O projeto existe desde 2012 e já certificou mais de 700 pessoas.

Contrapartida

As empresas que participaram do sistema de financiamento coletivo terão as suas logomarcas estampadas no baú do caminhão, que vai circular pelas nove cidades da Baixada Santista, já que o Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico, mantido pela Fundação Settaport é o único de toda a região.

As pessoas físicas que fizeram doações serão convidadas a conhecer o galpão de armazenamento, que fica na Avenida Conselheiro Nébias, 85, em Santos, terão uma aula de educação ambiental e farão um passeio de escuna para conhecer melhor o Porto de Santos.

Prestação de contas

Em visita ao galpão representantes das empresas MSC, Praticagem de Santos, Bandeirantes Logística e Zenith, patrocinadoras do projeto e pilares para o seu desenvolvimento, foram recebidos pelo coordenador do Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico Francisco Antonio Nogueira e por Naira Alonso.

Todos puderam conhecer as instalações e viram como os equipamentos descartados são organizados e desmontados. Fábio Fontes, diretor de Relações institucionais da Praticagem e Claudio Paulino – presidente da Praticagem SP ficaram impressionados com o que viram e compartilham a mesma opinião de que o equipamento é extremamente necessário e é um instrumento de conscientização e preservação do meio ambiente. Paulino acrescentou que “nós temos que lembrar que aquilo que é descartado por alguém, não quer dizer que é inútil para todo mundo.



Na oportunidade Naira entregou aos patrocinadores um relatório de prestação de contas relativo às atividades do ano passado. O material foi recebido com satisfação por todos eles. “O que se espera de uma instituição que nos procura para financiar um projeto social é honestidade de propósitos e transparência dos resultados e é isso que nós vemos diariamente na Fundação Settaport”, disse Claudio Paulino.

Além das empresas que já são parceiras do projeto, Rodrigo Fernandes da Silva, diretor de RH da Bandeirantes Logística, quis conhecer o CRLE e acompanhou a visita. Ao final declarou que “o espaço é encantador e o trabalho de recuperação dos equipamentos é muito impressionante. É uma filosofia que vem ao encontro de alguma coisa que a nossa empresa vem buscando”.